

V SIANCO



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA 15 a 19 de setembro de 2025

Temática: O campo multirreferencial da Análise Cognitiva: Tendências e desafios na atuação profissional

Organização Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento



Apoio



Financiamento



ARTIGO CIENTÍFICO

EIXO TEMÁTICO: DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA: AS REDES SEMÂNTICAS DE EMENTAS NA ANÁLISE DE LACUNAS E SILENCIAMENTOS NO PPC DE 2007 DA UNEB

Camila Santos Esquivel¹; Carina Rosa Alves Ribeiro²; Hernane Borges de Pereira Barros³; Patrícia Nicolau Magris⁴

INTRODUÇÃO

O estudo do currículo constitui-se em um campo fundamental para a compreensão das intencionalidades formativas da Licenciatura em Pedagogia no Brasil. Essa é atravessada por aspectos históricos, normativos e sociais, que refletem a identidade e o papel do pedagogo, bem como a sua construção formativa que o curso visa desenvolver. O qual revela não só um conjunto de disciplinas, mas também, sentidos sociais, políticos e pedagógicos que traduzem escolhas, prioridades e silenciamentos formativos presentes no referido currículo.

O currículo nesse trabalho, refletiu sobre o Campo Multirreferencial da Análise Cognitiva como fundamental a articulação e compreensão de processos formativos, pois o currículo, mais do que uma simples organização de conteúdos, expressa concepções de conhecimento, de sujeito e de sociedade.

¹ Universidade do Estado da Bahia, Graduada em Pedagogia, Pedagoga. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-9248-0393>

² Instituto Federal da Bahia (IFBA), graduada em Pedagogia (UNEB), Pedagoga I SENAI CIMATEC. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7439-8846>

³ Centro Universitário SENAI CIMATE e Universidade do Estado da Bahia(UNEB), Dr. em Engenharia Multimídia pela Universitat Politècnica de Catalunya; Professor Pleno. Docente do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional e Tecnologia Industrial (SENAI CIMATEC) e do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento (UFBA, UNEB, IFBA, UEFS, LNCC, SENAI CIMATEC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7476-9267>

⁴ Universidade do Estado da Bahia(UNEB), Dra. em Difusão do Conhecimento; Professora do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6086-5098>

O currículo materializa escolhas epistemológicas, políticas e pedagógicas que afetam diretamente a formação profissional e os modos de produzir e difundir saberes. Nesse sentido, o debate sobre o currículo se constitui como um “espaço multirreferencial de aprendizagem ⁵ (EMA)” que valoriza a complexidade, a interdisciplinaridade e a polilogicidade e contribui para problematização dos modelos tradicionais de ensino e fortalecimento de propostas formativas mais sensíveis à diversidade de perspectivas e aos desafios contemporâneos (Fróes Burnham, 2012).

O currículo se constitui como um ponto estratégico para a análise e a transformação dos processos educativos (e de aprendizagem), em consonância com os princípios que orientam os processos de profissionalização que necessitam de vinculações às novas perspectivas de educação e com diferentes enfoques: políticas públicas, formação docente, mediação e práticas pedagógicas, entre outros.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCN, 2006) assumem papel central na formação em Pedagogia, consolidando princípios e atribuições que orientam o processo formativo. A LDB, em seu capítulo VI “Dos Profissionais da Educação”, discorre sobre uma formação em pedagogia capaz de articular teoria e prática, assegurando o domínio de conhecimentos pedagógicos e o compromisso com valores éticos e sociais.

Já as DCNs para o curso de Pedagogia indica a docência como eixo estruturante da formação, especialmente voltada para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, mas também estende a atuação do pedagogo a diferentes modalidades e espaços educativos.

Os documentos normativos referidos, buscam consolidar uma formação em pedagogia crítica e plural, capaz de articular a diversidade cultural e social à difusão e socialização do conhecimento e sistemas de construções de saberes na organização de referências para efetividade de práticas de mediação pedagógica.

O currículo implementado nas instituições superiores para a formação em Pedagogia nem sempre traduz os princípios enunciados nos documentos legais, tampouco responde plenamente às demandas educacionais contemporâneas para atender a diversidade sociocultural presente na escola. Esse descompasso entre o

⁵ Para a autora os EMA são considerados “alternativas de resistência sociocognitivista de pessoas, organizações e grupos que assumem posturas ético-políticas visando a equidade” (Fróes Burnham, 2012, p. 101).

normativo e a prática se revela no Projeto Político-Pedagógico (PPC) dos cursos de Pedagogia, bem como nas matrizes curriculares que os compõem.

Dessa forma, o objetivo deste artigo foi apresentar a análise do conjunto de ementas do Projeto Político-Pedagógico (PPC) de 2007 do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com ênfase em compreender como os princípios normativos da LDB (1996) e das DCNs (2006) foram incorporados às ementas, consonância com o curso.

Para tanto, utilizou-se a redes semânticas de ementas, que possibilitou a identificação de conceitos centrais, conexões estabelecidas, lacunas e silenciamentos presentes no currículo. A investigação evidenciou que, embora o PPC de 2007 apresenta avanços no alinhamento às diretrizes nacionais e na proposição de uma formação plural, ainda revela generalizações e lacunas que comprometem a efetividade da formação de pedagogos frente às demandas da educação contemporânea.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Veiga (1998, p.22), “a construção do projeto político-pedagógico parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério[...]”. Além de ter um papel estruturante nos cursos de ensino superior, o PPP carrega intrinsecamente, princípios democráticos, que representa o compromisso e investimento do coletivo à formação de futuros profissionais da Pedagogia, que sejam atuantes, críticos e políticos. Essa caracterização do PPP foi evocada como ênfase para esse estudo e para construção pedagógica da formação.

A articulação de saberes na formação em Pedagogia é creditada à uma visão crítica e inclusiva, fundamental para a construção do processo formativo de um profissional ético e comprometido com métodos e práticas profissionais que atendam a sociedade brasileira na contemporaneidade. Segundo Libâneo (2001, p.20),

É certo que as práticas educativas não suportam mais certezas absolutizadas, mas é impossível à Pedagogia ceder ao relativismo ético. No âmbito da atividade pedagógica, marcos teóricos e morais são cruciais, pois, a todo momento, são requeridas opções sobre o destino humano, tipo de sujeitos a formar, o futuro da sociedade humana. A Pedagogia, [...] carrega consigo uma intencionalidade voltada para finalidades formativas, implicando um comprometimento moral de seus agentes.

Esse entendimento evidencia que a formação em Pedagogia, além de apresentar uma dimensão técnica, deve se fundamentar em valores éticos, sociais e

sobretudo, humanizadores que respondam às demandas de uma sociedade democrática, plural, diversa, ou seja, multirreferencial. Isso significa que a educação inclusiva é uma perspectiva que precisa ser abordada durante o processo formativo do curso de Licenciatura em Pedagogia, como princípio transversal para a reconfiguração de conhecimentos e práticas pedagógicas. Nesse ponto, no currículo ganha destaque o debate sobre as barreiras históricas que ainda limitam o acesso, a acessibilidade e a permanência de pessoas nos espaços escolares.

Uma das maiores barreiras para a inclusão escolar “[..] é despreparo dos professores e demais agentes educacionais, que não estão capacitados para lidar com alunos com significativos déficits cognitivos, psicomotores e/ou sensoriais na complexidade cotidiana de uma classe comum” (Glat e Pletsch, 2010, p. 346). Isso significa, que o desafio da inclusão escolar não pode ser reduzido à dimensão pedagógica técnica, mas à uma formação em pedagogia que ultrapassem as barreiras históricas e estruturais que comprometem o desenvolvimento de indivíduos em diferentes contextos educacionais, a fim de construir práticas pedagógicas comprometidas com a equidade, justiça social e desenvolvimento educacional de todas as pessoas.

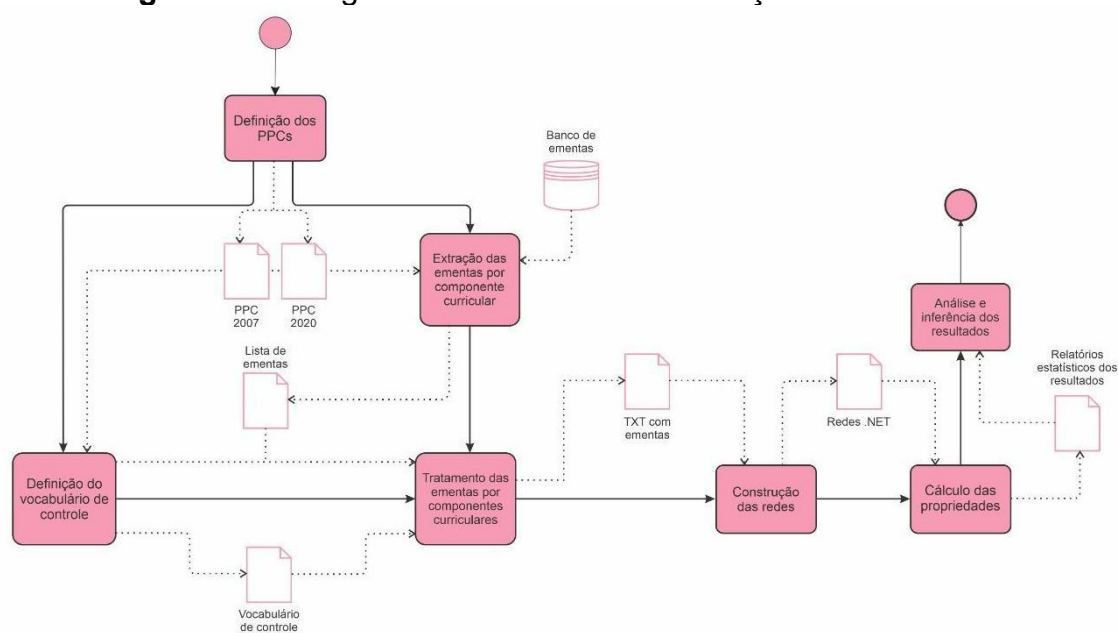
Diante desse cenário, refletir sobre os documentos curriculares, como o PPC de Pedagogia, torna-se fundamental para compreender as intenções da proposta formativa, bem como as prioridades, os silenciamentos e lacunas presentes no currículo e, de que forma impactam no perfil dos egressos. Do ponto de vista metodológico, esse trabalho construiu a trilha de procedimentos, a partir da análise de redes complexas da Ciência e Teoria de Redes, com destaque para as Redes Semântica de Ementas, apresentada como uma ferramenta potente para examinar o discurso formativo do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), instaurado em 2007.

Essa abordagem permitiu mapear graficamente os conceitos que se tornam centrais e aqueles que permanecem periféricos, revelando a densidade de suas conexões e, conseqüentemente, os sentidos formativos privilegiados em determinado contexto. Nesse sentido, “a rede semântica de ementas representa um dos fundamentos teóricos do estudo de processos cognitivos, uma vez que pode ser usado para representar ou inferir sobre conhecimento” (Fadigas et al., 2009, p. 169).

Nesse sentido, para a construção do procedimento metodológico (Figura 1) foi definido como *corpus* de análise o PPC do Curso de Pedagogia de 2007, no qual

foram extraídas as ementas do documento e reunidas em único arquivo TXT., que passaram por um tratamento textual manual (ajustes ortográficos e unificação de termos/vocabulário de controle) e foram processadas no *software Gephi* (versão 0.9.1). A análise inicial considerou os graus de centralidade das palavras e a formação de comunidades temáticas, de modo a identificar as conexões mais densas e os vazios semânticos. Esse percurso metodológico permitiu compreender tanto os eixos estruturantes do PPC de 2007 quanto a ausência de articulação em torno de temáticas como acessibilidade, diversidade e inclusão.

Figura 1 - Fluxograma do método de construção das redes de ementas



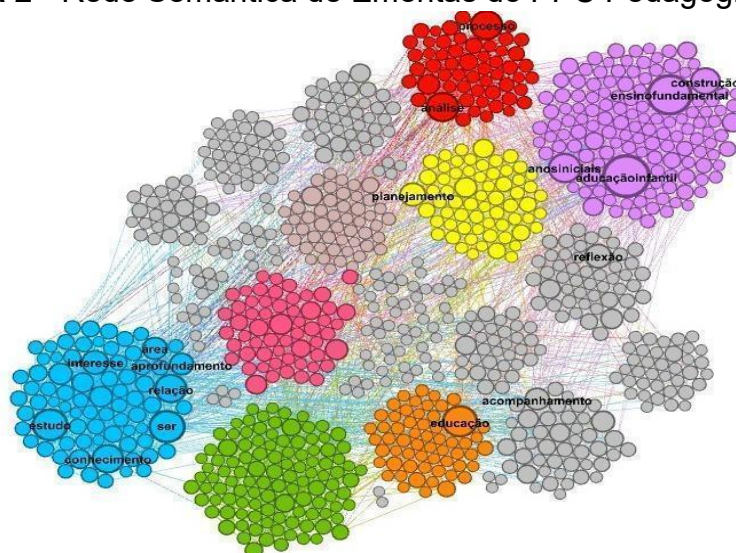
Fonte: Esquivel, 2025

É importante destacar que o PPC de 2007 é um documento que revela um avanço diante das DCNs (2006), com dimensão de um processo formativo integrado, que aborda uma formação teórica, prática, cultural e técnica expressiva. O documento destaca uma ampliação das atividades acadêmicas, e se justifica expressando que “[...] a educação está sendo vista como criadora de códigos culturais da modernidade além de necessária para fortalecer o desenvolvimento humano, e ser responsável pela formação da cidadania, pela preparação e inovação do sistema produtivo” (UNEB, 2007, p.5).

Ao aplicar o método ao conjunto ementário do PPC de 2007 do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEB, torna-se possível visualizar a rede semântica de ementas (Figura 2), que evidência não apenas os conceitos que se destacam, mas

também, os silenciamentos e lacunas que atravessam a proposta formativa. Andrade et al. (2013), demonstram que as redes semânticas de cliques possibilitam identificar a organização de significados e ampliar a análise crítica sobre as intencionalidades formativas de um curso.

Figura 2 - Rede Semântica de Ementas do PPC Pedagogia (2007)



Fonte: Esquivel, 2025

A rede semântica de ementas, revela importantes destaques para a análise do currículo de Pedagogia de 2007. Sua apresentação busca resgatar elementos formativos relevantes do processo de formação, contribuindo para a compreensão das diretrizes que orientam a proposta pedagógica. Com a rede, pode-se observar a quantidade de palavras a que uma dada palavra se conecta na rede (i.e., grau da palavra). Significa dizer, que diante de tais conexões é possível a identificação e compreensão dos principais eixos temáticos que norteiam a formação em Licenciatura em Pedagogia para os egressos da UNEB.

Na figura 2, pode-se observar as palavras “Educação Infantil” e “Ensino Fundamental” com maior grau, conectadas, respectivamente, a 112 e 104 outras palavras. Isso significa que no PPC de 2007 do curso de pedagogia, tais termos e os significados que carregam evidenciam um dos principais focos da formação do estudante. Esses dados demonstram que o currículo está centrado em uma formação docente para a educação básica.

Outras palavras que aparecem na rede semântica de ementas são: ‘Estudo’ (76); ‘Educação’ (74); ‘Análise’ (67); ‘Planejamento’(47); ‘Processo’ (66); ‘Conhecimento’ (64); ‘Construção’(58) e ‘Reflexão’(49). Esse conjunto de palavras

conectadas com mais 40 outras palavras, transmitem uma formação e atuação pedagógica técnica, bem como, conceitos pedagógicos genéricos e subjetivos, abordando uma dimensão geral do delinear formativo em pedagogia, o que prospecta uma fragilidade pedagógica na formação.

Além disso, quando se analisam as comunidades, constata-se uma organização curricular pautada em uma formação acadêmica tradicional e conteudista, de modo que o ensino parece ser abordado linearmente. Isso porque, além das palavras com um maior grau dispostas acima, a rede pode ser organizada por grupos de palavras densamente (fortemente) conectadas. Esses grupos chamam-se de Comunidades.

Considerando que os dados apresentados na rede semântica de ementas são provenientes de um PPC construído com base nos princípios da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases Nacional - LDB), é possível relacionar os termos evidenciados no currículo de 2007 aos objetivos da educação superior estabelecidos no artigo 43 da LDB. O inciso I propõe o “desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”, o que se conecta a termos como “reflexão”, “conhecimento” e “análise”. Já o inciso VIII destaca o compromisso com a “universalização e o aprimoramento da educação básica”, o que dialoga com a centralidade de expressões como “Educação Infantil” e “Ensino Fundamental”.

Apesar da aproximação com a LDB, a rede demonstra superficialidade das complexidades que envolvem o ambiente educacional, como mudanças sociais, culturais e pedagógicas que impactam diretamente o cotidiano escolar. Mesmo o PPC de 2007 sendo baseado em fundamentos legais importantes, carece de revisão sobre as atualizações educacionais que acompanhem os desafios atuais da formação em pedagogia.

Ao que compete o PPC de 2007 do Curso de Pedagogia, é importante lembrar que o documento buscava um novo perfil de profissional, ou seja, a garantia de uma formação docente pautada em uma visão ampla de sociedade, e por conseguinte, centrado e comprometida com a realidade, problemas e transformações sociais, que discute valores fundamentais de “liberdade, democracia, consciência ética, responsabilidade, justiça, respeito, compromisso social, equidade, criatividade, integração e atuação plural” (UNEB, 2007, p.14).

Além disso, apesar do documento estar consolidado nas DCNs (2006) e nos parâmetros de diversidade, sociedade e cultura para formar profissionais que

compreendam o compromisso de suas ações e práticas pedagógicas voltadas às transformações sociais e realidade brasileira, há lacunas que demonstram a fragilidade nesses aspectos. O PPC de 2007 apresenta um discurso genérico às demandas de acessibilidade e inclusão nos ambientes educativos, sem profundidade e detalhamento das práticas e metodologias específicas para pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas, ou seja, não aborda o campo da diversidade de forma universal/universalizante.

Isso fica evidente no discurso do documento, quando expõe como um dos objetivos fundamentais do Curso de Pedagogia, “[...] formar um docente para atuar na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, incluindo a perspectiva inclusiva dos portadores ⁶ de necessidades educativas especiais [...]” (UNEB, 2007). E ainda pontua “[...] garantir a formação de um educador comprometido com a educação inclusiva e com a diversidade cultural para a construção de uma sociedade justa, igualitária e ética [...]”, e as redes infere, indica um fundamento sem especificidade à educação de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas.

A análise geral da rede semântica de ementas dialoga com esferas presentes nas dimensões e concepções da análise cognitiva, a partir dos sistemas de estruturação diferenciados da socialização e difusão do conhecimento entre diversas comunidades, com ênfase para a dimensão teórica, epistemológica, metodológica, ontológica, axiológica, ética, estética, afetiva e autopoietica.

A rede de ementas do PPC de Pedagogia revela um ementário pautado nas áreas da Educação Básica, planejamento pedagógico e conhecimentos gerais, que se apresentam de maneira semântica e coesa na rede, sendo elementos fundamentais na formação pedagógica, centrados em saberes defasados sobre gestão escolar, métodos pedagógicos e fundamentos da educação e voltados para transmissão de conteúdos. Esses conhecimentos se expressam nas nomenclaturas das componentes presentes no currículo de pedagogia, que concretiza um ementário conteudista e pouco integrado a temas transversais, contemporâneos e críticos, ao que se refere na parte fundamentada do PPC.

⁶ O termo “portadores” aparece em documentos oficiais mais antigos, como “portadores de necessidades especiais”. Atualmente, em conformidade com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), a expressão adequada é “pessoas com deficiência”.

Essa premissa pode ser exemplificada no componente curricular Educação e Pesquisa, do primeiro semestre da matriz curricular de 2007, e apresenta a seguinte ementa:

Estudos sobre as concepções epistemológicas acerca do conhecimento científico e os diversos tipos de conhecimento. Processos de produção do conhecimento e suas implicações na investigação científica da educação. A instrumentalidade no processo de produção do conhecimento: esquema, resumo, resenha e análise de situação-problema para a elaboração preliminar do ante-projeto de pesquisa observando as normas da ABNT (UNEB, 2007, p. 75-76).

A ementa aborda aspectos relevantes para a compreensão da pesquisa e da produção do conhecimento científico coerente à disciplina que trata de aspectos metodológicos, entretanto, não discute a articulação desses conteúdos com problemáticas educacionais concretas, bem como práticas docentes em múltiplos contextos. A ausência de conexão com contextos presentes na profissão do pedagogo e de temas transversais presentes na realidade escolar, deixa uma lacuna, ao não explorar o potencial formativo que o componente curricular pode possibilitar aos graduandos em pedagogia.

A presença de comunidades que abordam as políticas públicas, produções de saberes e práticas pedagógicas, desenvolvem uma formação crítica, socialmente comprometida e pautadas na interseção de conhecimentos no curso de Pedagogia, contudo, tais núcleos temáticos se dispõem de baixa centralidade e articulação entre si, apontando para uma fragilidade na constituição do ementário. Além disso, as palavras que mais se destacam dentro da rede semântica de ementas em termos de conexões (i.e, nós), dialogam com conteúdos gerais e estruturais da formação em pedagogia, não apontando temas e demandas coexistentes na educação básica atual que são de extrema relevância a formação do profissional de Pedagogia.

CONCLUSÃO

A crítica central referente ao currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, de acordo com as ementas do PPC de 2007, refere-se a ausência de articulação, organização e estrutura curricular, no que diz respeito aos conteúdos formativos voltados para a diversidade presente no *loci* de atuação do profissional da Pedagogia. Embora o PPC reforce os seus princípios, destacando valores como equidade, diversidade, inclusão, responsabilidade social e compromisso ético, os mesmos não se concretizam significativamente nas ementas constituintes no mesmo documento.

Embora o documento reconheça a importância da temática, quando elucida que o pedagogo deve “[...] atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária, com especial atenção às questões relativas à inclusão e à diversidade” (UNEB, 2007, p. 33), o discurso é genérico, sem manifestar conceitos/métodos que orientem a prática pedagógica junto a diversidade de indivíduos presentes no espaço escolar. Essa ausência de especificidade limita o processo formativo às demandas da educação inclusiva, que repercute diretamente na capacidade do egresso articular teoria e ações pedagógicas com pessoas com deficiência e ao atendimento à perspectiva de pessoas com necessidades educativas específicas.

Já os eixos temáticos voltado à prática e atuação, se destacam dentro do documento, mas não possuem forte articulação dentro de comunidades relevantes, expressas no ementário. Em vista disso, as palavras-chaves associadas a essas temáticas, quando aparecem, estão isoladas, dispersas e com baixa densidade de conexões, apontando uma ausência de transversalidade e intencionalidade no processo formativo nos campos dispostos na pesquisa.

Em síntese, a rede semântica de ementas, construída a partir do PPC de 2007, revela um currículo centralizado nos conhecimentos pedagógicos gerais com pouca articulação nos desafios atuais, em destaque a práticas de atuação educacionais acessíveis e inclusivas para o desenvolvimento escolar de crianças com deficiência e/ou pessoas com necessidades educativas específicas. Essa fragilidade compromete o processo formativo e se distancia do perfil profissiográfico esperado para o profissional da Pedagogia. Essas evidências vão ser deslocadas e comprovadas durante o curso, no processo de estágio extracurricular, no qual, os estudantes, atravessam situações que destacam o hiato na perspectiva da acessibilidade e inclusão, reiterando os elementos de fragilidade destacado nas redes semânticas de ementas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. C.; BARRETO, R. S. F. D.; RIBEIRO, N. M.; PEREIRA, H. B. B. **Interdisciplinaridade e Teoria de Redes: rede semântica de cliques baseada em ementas**. In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING – BRASNAM, 7., 2018, Natal. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2018.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 fev. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2006.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces001_06.pdf. Acesso em: 9 maio 2025.

ESQUIVEL, Camila Santos. **Formação em Pedagogia e Ciência das Redes: análise das ementas e dos estágios extracurriculares de atenção à crianças com deficiência. [Monografia-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)]**, Salvador: ESQUIVEL, C. S, 2025

FADIGAS, I. S. et al. **Análise de redes semânticas baseadas em títulos de artigos de periódicos científicos: o caso dos periódicos de divulgação em Educação Matemática.** Revista Educação Matemática Pesquisa, [local se houver], v. 11, n. 1, p. 167–193, 2009.

FADIGAS, I.; PEREIRA, H. B. B. **A network approach based on cliques.** Physica A: Statistical Mechanics and its Applications, Amsterdam, v. 392, n. 10, p. 2576–2587, 2013.

FRÓES BURNHAM, Teresinha. **Análise cognitiva e espaços multirreferenciais de aprendizagem: currículo, educação a distância e gestão/difusão do conhecimento.** Salvador: EDUFBA, 2012.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia Denise. **O papel da Universidade no contexto da política de Educação Inclusiva: reflexões sobre a formação de recursos humanos e a produção de conhecimento.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 23, n. 38, p. 345–356, set./dez. 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.** Educar em Revista, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001. Editora da UFPR

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia.** Salvador, BA: Departamento de Educação (DEDC) – Campus I, aprovações iniciais a partir de 2007. Documento institucional.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (versão redimensionada).** Salvador, BA: Departamento de Educação (DEDC) – Campus I, aprovado por CONSEPE em 2020. Documento institucional.